



Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos em Portugal

A globalização e a rapidez com que o mundo, hoje em dia, se transforma exigem aos investigadores um conhecimento, também ele global e atualizado, dos tópicos relevantes, dos quadros teóricos em desenvolvimento e de metodologias de investigação fiáveis e válidas. Tal conhecimento torna-se sobretudo possível através de aprendizagens baseadas no estreitamento de relações interinstitucionais e no estabelecimento de parcerias de trabalho nacionais e internacionais.

Neste sentido, este número especial da rPOT foi pensado com o objetivo de contribuir para a divulgação do conhecimento produzido em Portugal na área da Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos (PTORH), de forma a aproximar e estreitar os laços das comunidades científicas portuguesa e brasileira neste domínio.

Em linha com este objetivo, pretendíamos artigos que se centrassem em trabalhos desenvolvidos por investigadores de instituições de ensino superior portuguesas; se inserissem, em termos de tópicos abordados, na área da Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos; e que contivessem *outputs* que refletissem e dessem a conhecer contextos e realidades portuguesas.

Sensivelmente 10 meses depois da chamada pública de artigos, temos o prazer de publicar, neste volume da rPOT, um conjunto de 10 artigos e uma resenha de livro que cumprem integralmente o objetivo a que nos propusemos.

Com efeito, os artigos que compõem este número são da autoria de investigadores pertencentes a diversas instituições portuguesas de ensino superior, sendo vários deles fruto de um trabalho de cooperação, quer ao nível de redes nacionais, quer internacionais. O presente volume integra, desta forma, um conjunto de contributos empíricos desenvolvidos por investigadores que estão unidos pelos tópicos que estudam e pelas parcerias de trabalho que têm estabelecido entre si.

O conjunto de publicações deste número especial é também variado nos tópicos abordados, nos quadros teóricos de ancoragem, bem como nas metodologias utilizadas. Não obstante a diversidade de objetivos, temas, níveis de análise e metodologias utilizadas, tomámos a liberdade de agrupar o conjunto dos 10 artigos em quatro grandes blocos, tendo em conta alguns aspetos em que convergem.

O primeiro bloco, que abre este volume, agrega artigos que abordam os temas da motivação e da satisfação e é composto por estudos que trabalham amostras constituídas por portugueses e brasileiros, fruto de um trabalho de parceria entre investigadores destes dois países. Ferraro, Dos Santos, Pais e Moreira apresentam um estudo que procura contribuir para a compreensão das interações entre o trabalho digno e a motivação para o trabalho em advogados de Portugal e do Brasil. O estudo desenvolvido por Satuf e Reis compara portugueses e brasileiros no que toca à relação entre satisfação laboral e felicidade. Por sua vez, o estudo de Aguiar, Matias e Fontaine foca a temática do desemprego, comparando os níveis de satisfação com a vida e satisfação conjugal de casais portugueses e brasileiros vivendo diferentes configurações de desemprego.

O segundo bloco centra-se em questões relacionadas com a gestão de recursos humanos, saúde psicológica e bem-estar. O artigo de Silva, Veloso e Silva procura compreender as variáveis que interferem na empregabilidade dos trabalhadores acima dos 40 anos e perceber qual é o papel das empresas e dos trabalhadores/desempregados neste processo de empregabilidade. Marques e Silva apresentam um estudo sobre violência no trabalho em enfermeiros/as, onde relacionam a ocorrência deste fenómeno com o tipo de serviço hospitalar e a saúde psicológica destes profissionais de saúde. Cardoso e Jordão centram-se nos viajantes de negócios internacionais e exploram o stress ocupacional associado às viagens de negócios tendo por base o estudo de caso de uma multinacional do setor automóvel.

O terceiro bloco de artigos integra dois estudos que têm em comum o facto de se focarem em fatores que se relacionam com a eficácia. Leitão, Gomes, Marques-Quinteiro, Curral e Lind apresentam-nos um estudo sobre equipas de trabalho onde a liderança de complexidade e a coesão são relacionadas com a sua eficácia (designadamente ao nível dos resultados e da sua viabilidade). Lousã e Gomes avaliam, no seu estudo, a relação das variáveis tecnologia, dimensão e idade da organização com a inovação organizacional.

O quarto e último bloco é composto por dois artigos que se centram na validação de instrumentos de avaliação. Mira, Mónico e Moura apresentam um estudo de validação da escala “recursos humanos em turismo”, no âmbito de um projeto mais extenso de validação de um instrumento de medida que visa avaliar a perceção dos decisores públicos locais sobre diversas dimensões da qualidade em turismo. Parreira, Santos, Carvalho e Mónico apresentam um estudo psicométrico da escala de oportunidades e recursos para empreender, desenvolvido numa amostra de estudantes de instituições de ensino superior politécnico português.

O volume encerra com a resenha efetuada por Zanelli do livro de João Aguiar Coelho intitulado “Psicólogo da saúde ocupacional: Uma nova saída profissional”.

Em suma, este número especial mostra, assim, uma parte do trabalho de investigação que tem vindo a ser desenvolvido em Portugal no domínio da POTRH e, enquanto editores, consideramos que reúne um conjunto de relevantes e úteis contributos. De acordo com o seu objetivo, esperamos sinceramente que dele resulte uma ainda maior partilha de conhecimento e de colaboração entre investigadores portugueses e brasileiros.

Queremos terminar esta nota de abertura agradecendo à editora-chefe e aos editores associados da rPOT a confiança em nós depositada e o apoio prestado na construção e publicação deste número especial. Agradecemos também o apoio incansável das assistentes editoriais da rPOT, desde a formação sobre a plataforma de gestão dos artigos à edição do número. Agradecemos igualmente aos revisores (pareceristas) pela colaboração, pelo cumprimento dos prazos que tornaram viável a edição do número na data estipulada, e pelas valiosas contribuições que deram para a melhoria dos trabalhos agora publicados. Por fim, um agradecimento especial a todos os colegas que nos honraram com o seu interesse em colaborar neste número especial.